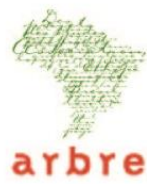


LCE Lettres et
Civilisations
Étrangères

C CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LINGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS



— université
— lumière
— LYON 2

UFR Des
Langues

Journée d'étude

BICENTENAIRE
DE L'INDÉPENDANCE
CENTENAIRE
DU MODERNISME
AU BRÉSIL
UNE RELECTURE

Jornada de estudo

BICENTENÁRIO
DA INDEPENDÊNCIA
CENTENÁRIO
DO MODERNISMO
BRASILEIRO
UMA RELEITURA

VENDREDI 7 OCTOBRE 2022 DE 9H30 À 18H30
IUT LUMIÈRE - SALLE DE CONFÉRENCE
CAMPUS PORTE DES ALPES
UNIVERSITÉ LUMIÈRE LYON 2

Organisation :

Maria da Conceição COELHO FERREIRA et Maria Angélica AMANCIO
Laboratoire de recherche LCE *Lettres et Civilisations Étrangères*

LCE Lettres et
Civilisations
Étrangères

C CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS



université
lumière
LYON 2 UFR des
Langues

On commémore en 2022 les deux cents ans de l'Indépendance du Brésil, proclamée par Pedro I « sur les rives de l'Ipiranga » comme le célèbre l'Hymne national. On commémore également le centenaire de la Semaine d'Art Moderne, la singulière confluence de manifestations artistiques qui a eu lieu à São Paulo en février 1922. Chacun à sa manière, ces deux événements constituèrent dans l'Histoire brésilienne un point de rupture, soit avec la couronne portugaise, soit avec l'académisme et le traditionalisme dans les arts.

Ces scissions suscitèrent des reconsiderations et des questionnements : Quelle représentation du Modernisme au-delà des frontières de la capitale de São Paulo ? Les modernistes ont-ils subi une quelconque influence à l'époque du centenaire de l'Indépendance ? Comment penser l'Indépendance du Brésil dans l'actualité ? De quelle manière ces deux dates sont traitées par les médias et par la société brésilienne aujourd'hui ? Cette journée d'étude est l'occasion de réfléchir à de nouvelles réverbérations - littéraires, géographiques, temporelles, sociales - de ces deux dates commémoratives.

Em 2022 comemora-se o bicentenário da Independência do Brasil, proclamada por Dom Pedro I, “às margens do Ipiranga”, como canta o Hino Nacional. Celebra-se também o centenário da Semana de Arte Moderna, singular confluência de manifestações artísticas, realizada em São Paulo, em fevereiro de 1922. Por razões distintas, cada um desses eventos entra para a História brasileira como um importante marco de ruptura, seja com a coroa portuguesa, seja com o academicismo e o tradicionalismo nas artes. Ao mesmo tempo, tais comemorações dão margem a reconsiderações e questionamentos.

Afinal, o que foi o Modernismo para além das fronteiras da capital paulista? Como os modernistas foram influenciados, à época, pelo então centenário da Independência? Como pensar a independência do Brasil na atualidade? De que modo esses acontecimentos se refletem nos meios de comunicação social e na sociedade brasileira hoje? Esta Jornada de Estudos tem como objetivo pensar possíveis reverberações - literárias, geográficas, temporais, sociais - dessas datas comemorativas.

VENREDI 7 OCTOBRE

9h Accueil des participant.es

9h30 **CONFERENCE D'OUVERTURE - Jacqueline Penjon (Université Sorbonne Nouvelle)**
"Nacionalizar o modo de escrever" : tribulações da renovação linguística modernista

10h30 - 12h30 **D'AUTRES REGARDS SUR LE(S) MODERNISME(S) (hybride)**

Michel Riaudel, modérateur

10h30 **José Newton Meneses (Universidade Federal de Minas Gerais)**
Modernismos no Brasil e a narrativa da mesa: o caso de Minas Gerais e seus modernistas

11h **João Carlos Pereira (Université Lumière Lyon 2)**
Le Portugal, colonie du Brésil : d'Almeida Garrett à Alexandre Herculano en passant par Oliveira Martins et Sampaio Bruno

11h30 **Jorge Santiago (Université Lumière Lyon 2)**
Lima Barreto et Rio : entre ruptures et transformations, une vi(ll)e clandestine

12h Débat

12h30-13h30 : pause-déjeuner

13h30 - 15h30 **LA LITTÉRATURE MODERNISTE**

Jacqueline Penjon, modératrice

13h30 **Michel Riaudel (Sorbonne Université)**
Manuel Bandeira, poète moderniste ?"

14h **Alexandre Villibor Flory (Universidade Estadual de Maringá)**
A desfiguração do drama em *O rei da vela* de Oswald de Andrade: revisitando o teatro modernista

14h30 **Jean-Paul Giusti (Université Lumière Lyon 2)**
As arlequinadas de Mário, a prova do tempo

15h Débat

15h30-16h Pause-café

16h -18h **REVERBERATIONS ET INTERACTIONS DE L'INDEPENDANCE ET DU MODERNISME**

Natalia Guerellus, modératrice

16h **Paulo Iumatti (Université Sorbonne Nouvelle)**
O campo intelectual, institucional e político do modernismo

16h30 **Silvia Capanema (Université Paris 13)**
A independência do Brasil em dois séculos: as comemorações de 1922 e 2022 através da imprensa

17h **Sébastien Rozeaux (Université Toulouse Jean Jaurès)**
Em busca da independência literária durante o Brasil Império: as Letras Pátrias, uma literatura nacional?

17h30 Débat

18h **CONFÉRENCE DE CLÔTURE - Isabel Lustosa (Casa de Rui Barbosa/Centro de Humanidades, Universidade Nova de Lisboa)**